

# **OS THEATROS DE LISBOA**

Published @ 2017 Trieste Publishing Pty Ltd

ISBN 9780649208814

Os theatros de Lisboa by Julio Cesar Machado

Except for use in any review, the reproduction or utilisation of this work in whole or in part in any form by any electronic, mechanical or other means, now known or hereafter invented, including xerography, photocopying and recording, or in any information storage or retrieval system, is forbidden without the permission of the publisher, Trieste Publishing Pty Ltd, PO Box 1576 Collingwood, Victoria 3066 Australia.

All rights reserved.

Edited by Trieste Publishing Pty Ltd.  
Cover @ 2017

This book is sold subject to the condition that it shall not, by way of trade or otherwise, be lent, re-sold, hired out, or otherwise circulated without the publisher's prior consent in any form or binding or cover other than that in which it is published and without a similar condition including this condition being imposed on the subsequent purchaser.

[www.triestepublishing.com](http://www.triestepublishing.com)

**JULIO CESAR MACHADO**

**OS THEATROS DE  
LISBOA**



JULIO CESAR MACHADO

---

OS  
THEATROS

DE

LISBOA

ILLUSTRAÇÕES DE

BORDALLO PINHEIRO



LISBOA

LIV. EDITORA DE MATTOS MOREIRA & C.<sup>ª</sup>

68, Praça de D. Pedro, 68

1874

PN  
2796  
L5M25



AO DR.

THOMAZ DE CARVALHO

*A ti que tens sido o meu amigo,  
o meu mestre, e o meu companheiro,  
dedico este livro*







erve só de in-  
verno, como os  
capotes.

Em se espa-  
lhando por to-  
dos os lados a  
melancolia do  
inverno, ahí a-  
bre elle! Já de  
noite não se tra-

balha ao ar livre, já vem cedo as horas pa-

ra o serão. E' ainda tempo de fructa, mas já é tempo de nevoa.

Vão-se encarquilhando as folhas das arvores; já não cantam os passaros; adormecem as borboletas; esfriam as noites, compridas como os dias; vê-se entristecer a terra por sentir o que perde, ou de avistar longe de mais a primavera.

Ainda as flôres estão bonitas, mas já não têm aroma.

E' a hora.

Abre elle as portas, soberbo, magnífico, e ao mesmo tempo sem cerimonia.

E' o theatro da côrte, mas póde, quem quizer, ir vestido para alli como para o quintal.



Bom edificio.

Sala magnifica.

Artistas que têm, entre outras, uma prenda muito agradável para quem não é empresario, serem carissimos.

Nos camarotes, nas platéas, tudo gente conhecida.

Socrates, pae da philosophia, nunca sabia de Athenas. Nós, que não somos menos sabios que elle,—basta sermos todos conselheiros —não sabemos nunca de Lisboa, e por isso todos aqui nos conhecemos e saudamos:

—Sr. conselheiro!

—Caro conselheiro!

—Carissimo conselheiro, e amigo!

Adeus para um lado, adeus para o outro.



A familia portugueza.

Toda a nossa gente; parentes, visinhos, e amigos.

População fluctuante?